

ud 874

INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL

FEVEREIRO / 94

09/06/94

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Beni Veras

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Mauricio de Souza Rodrigues Ferrão

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araújo

Diretoria de Geociências
Sérgio Bruni

Diretoria de Informática
Paulo Roberto B. e Mello

Centro de Documentação e Disseminação
Cezar A. Mansoldo

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Teresa Cristina Machado Mendes

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:

Isabela Chataignier
Ivan Gelabert
José Leonidio Madureira Souza Santos
Nilo Lopes de Macedo
Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho
Rosângela Carnevale
Sílvio Sales de Oliveira Lima

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Sônia Côrtes Gouvêa Mesquita

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	13
Região Nordeste	15
Pernambuco	16
Bahia	17
Minas Gerais	18
Rio de Janeiro	19
São Paulo	20
Região Sul	21
Paraná	22
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	24

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de PE, BA, PR, SC e RS.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (58%); Pernambuco, 102 produtos (56%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%); Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%); Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná, 118 produtos (58%); Santa Catarina, 125 produtos (58%) e Rio Grande do Sul, 210 produtos (54%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de meses de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais para produção industrial em fevereiro revelam taxas predominantemente negativas. No confronto com fevereiro de 1993 há quedas em seis das dez áreas pesquisadas: Nordeste (-6,8%), Pernambuco (-21,1%), Bahia (-6,6%), Rio de Janeiro (-0,1%), Santa Catarina (-4,5%) e Rio Grande do Sul (-1,8%). Nos locais que assinalaram crescimento destacam-se, com desempenho superior à média nacional (6,3%), os estados de Minas Gerais (10,0%) e Paraná (7,5%). A indústria paulista obteve expansão de 5,5% no período e a Região Sul ficou com 1,4%.

Para o primeiro bimestre os índices são positivos na maior parte dos locais pesquisados, já que apenas Nordeste (-6,6%), Pernambuco (-17,8%), Bahia (-2,9%) e Rio de Janeiro (-0,1%) acusam queda no nível de produção no comparativo janeiro-fevereiro-94/janeiro-fevereiro-93. Ainda neste mesmo indicador a liderança de crescimento cabe a indústria de Minas Gerais (12,4%), seguida por Paraná (8,8%), São Paulo (7,8%), Região Sul (4,9%), Rio Grande do Sul (2,3%) e Santa Catarina (0,5%).

Os números relativos à produção industrial do **Nordeste** em fevereiro apontam continuidade no movimento de queda dos indicadores mensal (-6,8%), acumulado no ano (-6,6%) e no dos últimos doze meses (-4,0%).

Na comparação com igual mês do ano anterior (-6,8%), onze dos quatorze setores investigados apresentam redução no volume de produção, sendo que química (-17,3%), produtos alimentares (-7,1%) e papel e papelão (-19,8%) foram os mais significativos impactos na composição do resultado global. Por outro lado, destacam-se positivamente metalúrgica (4,6%), extrativa mineral (2,8%) e têxtil (3,7%), por serem os únicos segmentos com expansão no comparativo com fevereiro de 1993. A nível regional, os dois principais estados registram redução na atividade industrial, sendo que Pernambuco aprofunda o movimento de queda com taxa de -21,1%, enquanto a indústria baiana assinala seu primeiro desempenho negativo no ano (-6,6%).

Em relação ao indicador anualizado (-4,0%), a região nordeste mantém o movimento de aceleração do ritmo de queda apresentado nos últimos meses, influenciado determinantemente pela redução nos resultados da química (-8,4%) e de produtos alimentares (-13,9%), em função das quedas na produção de álcool hidratado e anidro e de açúcar cristal e castanha de caju beneficiada, respectivamente.

Os principais indicadores de desempenho da **indústria pernambucana**, em fevereiro, não alteram o movimento de aceleração do ritmo de queda registrado desde o final do ano passado nas comparações mensal (-21,1%), acumulado no ano (-17,8%) e no dos últimos doze meses (-2,1%).

O confronto com igual mês do ano anterior (-21,1%) registra a sétima taxa negativa consecutiva. Os gêneros produtos alimentares (-40,6%), química (-31,3%) e papel e papelão (28,1%) foram os que detiveram os maiores impactos contracionistas na composição da taxa global deste indicador, sustentados, respectivamente, pela performance dos seguintes produtos: açúcar refinado e cristal, álcool anidro e hidratado; e caixas de papelão corrugado e sacos de papel multifolhados. Cabe destacar que a performance dos produtos derivados da agroindústria da cana-de-açúcar deve-se, em grande medida, a antecipação do encerramento do processamento da atual safra agrícola. Por outro lado, somente metalúrgica (16,3%) e minerais não metálicos (5,6%) apresentam desempenho positivo.

A produção acumulada nos últimos doze meses assinala retração de -2,1%, influenciada pelo reduzido volume de produção dos itens provenientes da cana-de-açúcar, como foi registrado em produtos alimentares (-15,5%) e química (-5,6%), e também, em minerais não metálicos (-9,9%). Positivamente, destacam-se os seguintes setores: metalúrgica (19,3%), material elétrico e de comunicações (17,6%) e produtos de matérias plásticas (17,2%).

Em fevereiro, a indústria da **Bahia** assinala queda nos principais indicadores: -6,6% em relação a igual mês do ano anterior, -2,9% no acumulado de janeiro-fevereiro e -0,7% na comparação acumulada dos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, cinco dos nove setores investigados registram reduções de produção e os mais significativos para a composição do resultado global (-6,6%), foram: química (-13,4%) e metalúrgica (-9,8%), sendo que o desempenho da química, influenciado pela queda no processamento de óleo diesel e gasolina, representou o maior impacto negativo (-8,5 pontos percentuais) na formação desse resultado. As maiores contribuições positivas vieram da extrativa mineral (10,2%) e de produtos alimentares (10,6%), influenciados, respectivamente, pelo crescimento na produção de petróleo em bruto e gás natural e de manteiga de cacau e açúcar cristal.

O indicador acumulado dos últimos doze meses, ao assinalar retração de -0,7%, mantém uma certa estabilidade em relação aos resultados dos meses de novembro e dezembro do ano passado, quando a taxa também foi de -0,7%. Ainda no indicador dos últimos doze meses, os principais destaques negativos foram metalúrgica (-11,0%) e extrativa mineral (-2,7%),

A indústria **mineira** registra em fevereiro crescimento em todos os indicadores: 12,4% no acumulado, 10,0% no mensal e 6,8% no acumulado em doze meses. Os gêneros de material de transporte e metalúrgica têm sido os responsáveis por estes resultados positivos.

No acumulado do ano os setores acima citados respondem por quase a totalidade do empreendimento produtivo no período. Em material de transporte (63,5%), o destaque coube a automóveis para passageiros e na metalúrgica (13,6%) ao ferro-nióbio. Estes produtos foram os que mais influenciaram no resultado dos seus respectivos gêneros.

Na comparação mensal, os maiores índices foram os de material de transporte (41,7%) e fumo (22,8%). No campo negativo, as variações de maior vulto foram as de -29,8% em produtos de matérias plásticas e -20,6% em vestuário.

O indicador dos últimos doze meses confirma seu movimento ascendente iniciado em março de 1993, sendo sua variação positiva de fevereiro (6,8%), a mais elevada desde março de 1986. Os incrementos mais significativos foram em material de transporte (31,3%) e fumo (21,9%), que alcançaram taxas recorde, neste tipo de indicador para toda a série histórica.

A indústria do Estado do **Rio de Janeiro** praticamente manteve, em fevereiro, o quadro apresentado em janeiro. O resultado mensal dado pela relação fevereiro 94/fevereiro 93, continuou negativo (-0,1%), estabelecendo-se esta mesma variação no acumulado janeiro-fevereiro. Em termos de tendências, verifica-se uma pequena melhora, tomando-se por base a evolução do indicador acumulado dos últimos doze meses, que passou de uma taxa de 0,6% em janeiro para 1,2% este mês.

Nos resultados mensais, oito dos quinze gêneros industriais pesquisados apontaram variações negativas, sendo as mais significativas, em termos de impacto na taxa global, as de matérias plásticas (-24,7%), farmacêutica (-24,5%) e química

(-3,3%), cujos principais itens responsáveis foram tecidos de material plástico laminados, anti-infecciosos ginecológicos e tintas a base de plástico, respectivamente. As maiores influências positivas, por sua vez, se estabeleceram em material de transporte (19,0%), extrativa mineral (7,6%) e em minerais não metálicos (17,2%).

O indicador acumulado de doze meses, que aponta um acréscimo das atividades produtivas até fevereiro de 1,2%, registra variações expressivas em alguns gêneros. Do lado positivo, destacam-se as indústrias têxtil, com crescimento de 17,6%, de material de transporte (15,9%) e de minerais não metálicos (9,0%). Em termos negativos, a maior queda verificou-se em fumo (-44,7%), seguido por bebidas (-8,4%) e farmacêutica (-6,8%).

A **indústria paulista** apresenta em fevereiro um acréscimo de 5,5% na produção frente a fevereiro do ano passado, registrando-se ainda aumentos significativos nos acumulados do ano (7,9%) e nos últimos doze meses (12,1%).

Setores importantes do parque industrial no estado indicam crescimento no índice mensal - metalúrgica (13,6%), mecânica (10,3%), material de transporte (27,6%) e química (9,4%). Destaca-se, nesta comparação, o gênero material de transporte, que sozinho participa com 58,9% na taxa global obtida pela indústria (5,5%), principalmente pela expansão na produção de automóveis para passageiros e caminhões de 20 t. de CMT e mais.

Adicionalmente, observa-se que nove gêneros dos dezesseis pesquisados apontam taxas negativas, distinguindo-se com maior influência negativa no índice mensal produtos de matérias plásticas, têxtil e produtos alimentares com recuos de -14,5%, -7,4% e -8,8%, respectivamente.

A variação acumulada dos primeiros meses frente ao mesmo período do ano passado (7,8%), ainda que positiva, ficou aquém do resultado obtido em janeiro (10,1%). Note-se que no mensal de fevereiro gêneros como minerais não metálicos (-0,6%), papel e papelão (-3,1%) e borracha (-0,6%) apontam os mais baixos índices neste confronto desde janeiro de 1993, diminuindo, conseqüentemente, o impacto positivo que continua exercendo no acumulado global até fevereiro.

O indicador dos últimos doze meses (12,1%) reflete a tendência de crescimento da produção industrial, destacando-se a maior contribuição do setor de material de transporte com 3,85 pontos percentuais. Por outro lado, os únicos setores com taxas negativas neste confronto são vestuário, calçado e artefatos de tecidos (-1,2%) e fumo (-6,1%).

Assinalando em fevereiro deste ano 1,4% de crescimento, no comparativo a igual mês do ano anterior, a indústria da **Região Sul**, ainda que abaixo da média nacional (6,3%), registrou resultado positivo devido ao expressivo alcançado pelo Paraná (7,5%). Neste mes, os estados de Santa Catarina (-4,5%) e Rio Grande do Sul (-1,8%) apresentaram taxas de crescimento negativas, superando somente os estados do nordeste. Ainda na comparação mensal, os setores mecânico (24,2%) e metalúrgico (12,1%) foram os que mais afetaram positivamente o resultado da região. Já no indicador acumulado dos últimos doze meses (9,6%), dos quatorze gêneros pesquisados somente a indústria fumageira apresentou queda (-0,8%), ficando destaque positivo para a mecânica (28,4%) determinado, principalmente, pelo crescimento na produção de colhedoras agrícolas e aparelho de ar condicionado.

A indústria do **Paraná** neste mês de fevereiro registrou acréscimo de 7,5% em relação a igual mês do ano anterior, taxa inferior, entretanto, à observada no confronto mensal do índice de janeiro (10,1%).

Apenas quatro gêneros foram responsáveis pelo resultado global positivo neste tipo de comparação: química (25,9%), mecânica (25,0%), produtos alimentares (7,2%) e minerais não metálicos (0,1%), onde os principais produtos responsáveis foram, respectivamente, gasolina, refrigeradores domésticos, café solúvel e azulejos decorados.

Por outro lado, observa-se que os gêneros que apresentaram as maiores retrações neste tipo de comparação, estão atrelados à produção de bens de consumo não duráveis: perfumaria (-30,5%), bebidas (-20,5%) e têxtil (-20,3%).

Na comparação acumulada, o resultado destes dois primeiros meses do ano foi de 8,8%. Química (29,5%), produtos alimentares (6,2%) e mecânica (15,5%) foram os gêneros que mais influenciaram positivamente na formação da taxa global, enquanto que têxtil (-10,2%), bebidas (-20,1%) e papel e papelão (-1,5%) apresentaram os maiores impactos negativos na composição da taxa acumulada.

A indústria de **Santa Catarina** registra em fevereiro queda de -4,5% em relação a fevereiro de 1993, interrompendo assim a sequência de resultados positivos assinalados nos últimos meses, e colocando o estado com um dos piores desempenhos do mês neste tipo de índice. Com isto, o indicador acumulado no bimestre ficou em 0,5%, enquanto que o dos últimos doze meses (6,6%) apresenta um recuo de um ponto percentual em relação ao mês anterior.

Na comparação mensal (-4,5%), os resultados negativos a nível de gênero que mais impactaram na formação da taxa global foram: fumo (-72,3%), produtos alimentares (-11,2%) e minerais não metálicos (-22,7%), cujos principais produtos responsáveis foram, fumo em folha, massas alimentícias e azulejos decorados. Por outro lado, sete setores apresentaram expansão, sendo os principais, metalúrgica (26,2%), mecânica (12,1%) e têxtil (5,8%), devido a maior demanda por ferro e aço fundido em formas e peças, refrigeradores e tecidos de algodão.

A taxa do acumulado no primeiro bimestre do ano (0,5%), ficou 5,6 pontos percentuais abaixo da obtida em janeiro (6,1%). Este resultado é influenciado em grande parte pelo comportamento do fumo (-78,7%), produtos alimentares (-6,9%) e minerais não metálicos (-17,1%). No caso do primeiro gênero, a postergação da colheita de fumo em folha reflete de forma acentuada no resultado da indústria, devido a elevada participação na estrutura industrial local.

A indústria do **Rio Grande do Sul** assinalou em fevereiro queda de -1,8% relativamente a fevereiro de 1993, sendo este, o pior resultado mensal dos últimos quinze meses. Em termos acumulados, o estado revelou crescimento de 2,3% e 12,6%, respectivamente para o período janeiro-fevereiro e para os últimos doze meses.

Sete dos quatorze gêneros investigados no local registraram queda no indicador mensal, destacando-se com os maiores impactos negativos na formação do desempenho global, química (-28,3%) e fumo (-56,1%), onde os itens de maior influência foram gasolina e fumo em folha beneficiada. Vale ressaltar, que a má performance do gênero fumo está, ainda este mês, atrelada ao deslocamento do início da safra observado este ano.

No acumulado dos últimos doze meses, o parque fabril gaúcho ainda supera os demais estados (12,6%) reforçando a tendência de crescimento observado desde o ano passado, influenciado principalmente pelos desempenhos das indústrias mecânica (39,2%) e metalúrgica (19,2%). Em contrapartida, a mais significativa queda foi verificada em química (-2,4%), basicamente, por reduções na produção de farelos de sementes oleaginosas.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
FEVEREIRO / 1994

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - FEV	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	- 6,8	- 6,6	- 4,0
PERNAMBUCO	-21,2	-17,8	- 2,1
BAHIA	- 6,6	- 2,9	- 0,7
MINAS GERAIS	10,0	12,4	6,8
RIO DE JANEIRO	- 0,1	- 0,1	1,2
SÃO PAULO	5,5	7,8	12,1
REGIÃO SUL	1,4	4,9	9,6
PARANÁ	7,5	8,8	8,0
SANTA CATARINA	- 4,5	0,5	6,6
RIO GRANDE DO SUL	- 1,8	2,3	12,6
BRASIL	6,3	8,0	10,1

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1994
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - FEVEREIRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(continua)

G Ê N E R O S	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	-	-	105,0	0,64	111,0	0,83	106,6	0,85
MINERAIS NÃO METÁLICOS	104,6	0,22	99,6	- 0,01	100,6	0,05	114,0	0,66
METALÚRGICA	116,7	1,41	98,9	- 0,07	113,6	4,45	103,7	0,92
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	98,6	- 0,12	88,6	- 0,22	115,2	0,47	97,2	- 0,12
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	163,5	6,26	120,4	1,02
PAPEL E PAPELÃO	71,9	- 1,56	-	-	105,2	0,19	99,9	0,00
BORRACHA	-	-	106,0	0,07	-	-	-	-
QUÍMICA	78,3	- 6,12	93,9	- 3,81	93,7	- 0,89	96,2	- 0,72
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	79,8	- 0,82
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	68,9	- 0,29	71,8	- 0,09	-	-	110,5	0,15
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	81,4	- 0,66	-	-	71,8	- 0,08	76,1	- 1,20
TÊXTIL	101,5	0,09	-	-	89,3	- 0,72	104,1	0,14
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	-	-	-	-	80,8	- 0,27	93,3	- 0,21
PRODUTOS ALIMENTARES	61,6	-11,06	104,0	0,44	121,3	1,48	96,3	- 0,29
BEBIDAS	111,8	0,35	109,6	0,19	97,6	- 0,03	92,7	- 0,16
FUMO	98,9	- 0,03	-	-	124,5	0,62	68,1	- 0,30
INDÚSTRIA GERAL	82,2	-17,77	97,2	- 2,85	112,4	12,35	99,9	- 0,09

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1994
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - FEVEREIRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

G Ê N E R O S	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	-	-	-	-	130,5	0,24	146,4	0,21
MINERAIS NÃO METÁLICOS	103,8	0,19	102,3	0,29	82,9	- 1,47	101,5	0,04
METALÚRGICA	115,5	2,20	-	-	139,9	2,90	115,9	2,02
MECÂNICA	113,7	1,24	115,5	1,08	125,7	3,34	127,2	5,11
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	119,1	1,36	-	-	105,5	0,40	105,5	0,26
MATERIAL DE TRANSPORTE	126,7	3,32	-	-	-	-	111,2	0,41
PAPEL E PAPELÃO	100,8	0,04	98,5	- 0,24	99,4	- 0,03	91,7	- 0,32
BORRACHA	105,7	0,18	-	-	-	-	98,3	- 0,02
QUÍMICA	113,0	2,08	129,5	6,85	102,7	0,06	82,8	- 1,32
FARMACÊUTICA	88,6	- 0,29	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	90,0	- 0,28	62,3	- 0,17	-	-	107,0	0,04
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	91,5	- 0,32	95,3	- 0,07	99,3	- 0,04	-	-
TÊXTIL	93,9	- 0,41	89,3	- 0,55	111,4	1,47	-	-
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	89,9	- 0,20	-	-	83,0	- 1,31	93,4	- 0,74
PRODUTOS ALIMENTARES	83,5	- 1,32	106,2	1,97	93,1	- 1,47	104,2	0,86
BEBIDAS	97,6	- 0,03	79,9	- 0,48	88,2	- 0,09	94,2	- 0,27
FUMO	120,5	0,04	106,6	0,12	21,3	- 3,88	44,2	- 3,95
INDÚSTRIA GERAL	107,8	7,79	108,3	8,80	100,5	0,52	102,3	2,34

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO NORDESTE
1993 - 1994

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	114,89	109,77	94,29	94,25	93,64	93,24	97,20	93,64	93,45	97,20	96,44	96,03
EXTRATIVA MINERAL	160,39	151,65	139,64	97,34	99,69	102,75	96,87	99,69	101,13	96,87	97,40	98,16
IND.TRANSFORMAÇÃO	108,60	103,98	88,01	93,64	92,51	91,38	97,27	92,51	91,99	97,27	96,25	95,59
MIN.NÃO METÁLICOS	76,37	73,52	61,84	104,98	104,07	96,01	99,55	104,07	100,23	99,55	100,73	101,16
METALÚRGICA	128,71	142,88	127,29	107,19	109,82	104,60	100,36	109,82	107,30	100,36	101,61	102,76
MAT ELÉTRICO E COM	98,08	115,82	109,43	145,61	96,56	99,90	107,97	96,56	98,16	107,97	106,76	109,26
PAPEL E PAPELÃO	97,16	89,96	81,75	86,48	76,81	80,21	107,12	76,81	78,39	107,12	102,97	100,76
BORRACHA	112,69	131,21	115,98	115,64	109,24	91,56	119,14	109,24	100,17	119,14	118,82	116,59
QUÍMICA	124,68	116,15	91,79	88,15	91,84	82,75	93,99	91,84	87,59	93,99	92,97	91,60
PERF.SABÕES,VELAS	69,79	76,98	58,01	85,51	85,27	71,61	94,69	85,27	78,81	94,69	93,91	92,59
PROD.MAT.PLÁSTICAS	90,94	90,38	87,79	99,50	93,63	90,32	115,22	93,63	91,97	115,22	113,02	111,39
TÊXTIL	74,64	74,92	75,22	99,10	101,57	103,70	104,31	101,57	102,63	104,31	103,82	103,67
VEST,CALÇ,ART.TEC.	52,05	66,14	61,65	82,38	98,32	97,17	110,70	98,32	97,76	110,70	107,23	106,05
PROD.ALIMENTARES	138,06	117,69	96,31	90,26	80,02	92,86	89,77	80,02	85,33	89,77	86,80	86,08
BEBIDAS	108,01	119,52	99,87	101,68	114,20	99,95	102,07	114,20	107,24	102,07	105,17	104,02
FUMO	97,54	85,36	57,86	132,62	112,77	83,64	83,52	112,77	98,86	83,52	88,05	88,59

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - PERNAMBUCO
1993 - 1994

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	108,37	92,97	75,57	96,96	85,19	73,86	101,03	85,19	82,23	101,03	99,85	97,94
IND. TRANSFORMAÇÃO	108,37	92,97	75,57	96,96	85,19	73,86	101,03	85,19	82,23	101,03	99,85	97,94
MIN. NÃO METÁLICOS	42,63	47,70	42,56	91,92	103,69	105,63	86,19	103,69	104,59	86,19	87,46	90,11
METALÚRGICA	110,58	123,98	112,22	105,25	117,12	116,25	115,41	117,12	116,71	115,41	116,69	119,32
MAT ELÉTRICO E COM	114,41	122,98	117,32	166,63	98,16	99,01	116,63	98,16	98,57	116,63	115,47	117,59
PAPEL E PAPELÃO	108,46	100,42	82,86	70,23	71,81	71,95	113,15	71,81	71,87	113,15	107,38	103,93
QUÍMICA	193,36	174,20	136,52	86,43	88,00	63,68	98,44	88,00	78,32	98,44	93,09	94,37
PERF. SABÕES, VELAS	69,64	74,99	63,24	70,62	73,21	64,42	84,92	73,21	68,91	84,92	83,29	80,58
PROD. MAT. PLÁSTICAS	48,85	48,66	50,88	81,67	79,43	83,36	125,62	79,43	81,39	125,62	120,58	117,16
TÊXTIL	44,94	48,07	52,22	119,37	105,45	98,04	101,20	105,45	101,46	101,20	102,65	102,91
PROD. ALIMENTARES	133,61	79,34	50,49	98,05	63,08	59,37	94,59	63,08	61,59	94,59	89,22	84,54
BEBIDAS	78,85	93,67	75,32	93,99	129,27	95,72	92,51	129,27	111,81	92,51	93,71	98,41
FUMO	139,91	122,44	83,00	132,62	112,77	83,64	83,52	112,77	98,86	83,52	83,05	88,59

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BAHIA
1993 - 1994

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	110,87	108,10	97,88	100,07	100,80	93,41	99,26	100,80	97,15	99,26	99,61	99,31
EXTRATIVA MINERAL	97,72	97,73	99,08	99,83	100,21	110,15	94,84	100,21	104,98	94,84	95,67	97,31
IND. TRANSFORMAÇÃO	113,10	109,85	97,67	100,11	100,89	91,03	99,91	100,89	96,00	99,91	100,19	99,61
MIN. NÃO METÁLICOS	52,37	39,85	49,04	119,92	90,84	108,10	83,97	90,84	99,62	83,97	86,85	89,56
METALÚRGICA	82,54	96,49	85,37	115,19	107,97	90,24	86,12	107,97	98,85	86,12	88,45	89,01
MAT ELÉTRICO E COM	89,55	87,30	93,15	107,89	81,14	96,92	93,80	81,14	88,59	93,80	92,53	94,47
BORRACHA	154,33	190,17	179,39	115,93	115,16	97,70	113,06	115,16	105,97	113,06	114,82	114,80
QUÍMICA	115,53	113,29	97,86	97,02	101,24	86,64	101,13	101,24	93,90	101,13	100,95	99,62
PERF. SABÕES, VELAS	49,77	48,35	35,03	89,04	82,41	61,04	81,36	82,41	71,84	81,36	81,90	80,47
PROD. ALIMENTARES	149,09	128,87	121,95	102,93	98,40	110,59	104,61	98,40	103,97	104,61	105,31	106,81
BEBIDAS	198,78	207,86	175,57	115,21	111,59	107,43	115,50	111,59	109,64	115,50	116,08	114,03

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - MINAS GERAIS
1993 - 1994

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	119,49	120,23	119,55	109,58	114,78	110,00	104,56	114,78	112,35	104,56	105,85	106,78
EXTRATIVA MINERAL	119,99	119,82	111,67	126,77	114,75	107,19	98,32	114,75	110,97	98,32	99,54	100,89
IND.TRANSFORMAÇÃO	119,45	120,27	120,21	108,34	114,78	110,22	105,05	114,78	112,46	105,05	106,35	107,24
MIN.NÃO METÁLICOS	80,27	83,38	75,56	99,78	103,02	98,00	101,03	103,02	100,57	101,03	101,15	100,61
METALÚRGICA	123,24	130,79	132,44	108,79	115,19	112,02	106,28	115,19	113,57	106,28	107,58	108,48
MAT ELÉTRICO E COM	78,39	135,97	118,63	91,41	128,65	102,84	107,14	128,65	115,18	107,14	111,90	111,90
MAT. TRANSPORTE	222,47	215,49	254,20	141,19	199,91	141,68	120,62	199,91	163,54	120,62	123,72	131,25
PAPEL E PAPELÃO	159,92	170,50	146,13	101,44	106,17	103,98	89,84	106,17	105,15	89,84	90,31	91,24
QUÍMICA	159,01	140,18	149,55	94,99	88,96	98,60	101,59	88,96	93,69	101,59	100,51	99,90
PROD.MAT.PLÁSTICAS	49,42	34,94	37,30	104,79	73,52	70,18	84,85	73,52	71,76	84,85	84,39	83,55
TÊXTIL	93,78	90,74	82,12	92,50	90,95	87,50	96,94	90,95	89,27	96,94	94,41	93,34
VEST,CALÇ,ART.TEC.	61,59	40,61	36,26	103,90	82,03	79,39	92,77	82,03	80,76	92,77	91,39	90,74
PROD.ALIMENTARES	81,57	76,30	67,98	121,11	124,50	117,79	101,61	124,50	121,25	101,61	104,22	106,11
BEBIDAS	145,88	128,65	132,55	96,91	90,44	105,59	99,48	90,44	97,55	99,48	99,51	99,72
FUMO	189,21	203,52	181,93	117,77	126,08	122,84	115,94	126,08	124,53	115,94	119,26	121,88

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - RIO DE JANEIRO
1993 - 1994

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N Ê R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	103,92	97,41	91,06	102,06	99,94	99,89	100,61	99,94	99,91	100,61	100,61	101,23
EXTRATIVA MINERAL	714,63	688,20	650,45	110,75	105,66	107,61	104,25	105,66	106,60	104,25	104,94	105,37
IND. TRANSFORMAÇÃO	91,94	85,82	80,08	100,86	99,09	98,76	100,13	99,09	98,93	100,13	100,04	100,68
MIN. NÃO METÁLICOS	82,64	80,01	72,97	113,50	111,30	117,16	104,51	111,30	114,02	104,51	105,70	108,98
METALÚRGICA	154,71	152,42	135,25	108,95	104,55	102,85	102,43	104,55	103,74	102,43	102,32	102,73
MAT ELÉTRICO E COM	83,30	61,77	61,85	80,97	96,20	98,16	96,91	96,20	97,17	96,91	97,89	99,50
MAT. TRANSPORTE	47,71	46,49	45,04	116,31	121,79	119,03	113,49	121,79	120,42	113,49	113,79	115,94
PAPEL E PAPELÃO	72,57	69,09	58,61	97,06	102,84	96,57	102,86	102,84	99,86	102,86	103,02	103,12
QUÍMICA	107,08	100,95	94,79	90,43	95,61	96,73	95,06	95,61	96,15	95,06	94,87	95,62
FARMACÊUTICA	79,24	55,69	56,72	92,28	84,81	75,50	94,01	84,81	79,84	94,01	94,37	93,21
PERF. SABÕES, VELAS	81,96	93,72	80,80	116,53	127,47	95,64	92,83	127,47	110,45	92,83	95,20	94,69
PROD. MAT. PLÁSTICAS	101,24	93,30	95,54	84,16	76,99	75,28	104,95	76,99	76,12	104,95	100,62	97,45
TÊXTIL	56,56	58,38	57,11	102,17	104,04	104,25	122,89	104,04	104,14	122,89	119,57	117,57
VEST, CALÇ, ART. TEC.	54,22	38,94	41,43	133,61	85,03	102,69	93,96	85,03	93,30	93,96	92,60	94,26
PROD. ALIMENTARES	84,70	83,65	72,84	108,71	96,40	96,28	103,41	96,40	96,34	103,41	104,09	105,24
BEBIDAS	118,43	99,27	111,58	110,64	83,09	103,33	88,45	83,09	92,70	88,45	89,03	91,62
FUMO	48,74	48,74	48,74	53,74	67,39	68,72	54,60	67,39	68,05	54,60	55,33	55,30

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - SÃO PAULO
1993 - 1994

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	94,51	96,13	91,35	110,66	110,05	105,52	112,21	110,05	107,79	112,21	112,09	112,11
IND. TRANSFORMAÇÃO	94,51	96,13	91,35	110,66	110,05	105,52	112,21	110,05	107,79	112,21	112,09	112,11
MIN. NÃO METÁLICOS	96,19	98,21	88,78	108,02	108,18	99,40	107,57	108,18	103,82	107,57	107,54	107,42
METALÚRGICA	103,21	112,53	108,57	113,31	117,45	113,57	117,39	117,45	115,51	117,39	117,73	117,51
MECÂNICA	63,59	61,96	66,15	115,07	117,54	110,32	111,29	117,54	113,70	111,29	112,51	113,76
MAT ELÉTRICO E COM	79,80	85,58	86,86	114,08	128,27	111,32	114,35	128,27	119,13	114,35	116,07	116,38
MAT. TRANSPORTE	119,09	133,93	121,32	155,26	125,82	127,57	132,30	125,82	126,65	132,30	132,08	133,47
PAPEL E PAPELÃO	150,47	155,99	143,51	105,35	104,55	96,91	106,65	104,55	100,75	106,65	106,69	105,94
BORRACHA	125,75	150,40	143,45	111,45	112,54	99,36	107,21	112,54	105,70	107,21	106,79	106,25
QUÍMICA	104,63	100,19	90,30	106,52	116,47	109,38	106,51	116,47	113,00	106,51	107,61	108,44
FARMACÊUTICA	86,81	86,80	88,02	111,93	96,55	81,90	112,57	96,55	88,57	112,57	110,79	108,76
PERF. SABÕES, VELAS	153,11	186,88	159,74	98,83	94,29	85,43	104,50	94,29	89,99	104,50	102,42	101,10
PROD. MAT. PLÁSTICAS	99,80	102,01	97,65	103,41	98,18	85,48	116,66	98,18	91,53	116,66	114,76	111,49
TÊXTIL	73,65	77,52	78,34	99,78	95,25	92,62	108,45	95,25	93,91	108,45	106,66	105,25
VEST, CALÇ, ART. TEC.	47,08	37,44	36,08	102,04	95,36	84,88	103,15	95,36	89,91	103,15	100,99	98,83
PROD. ALIMENTARES	93,00	73,58	67,79	85,59	77,48	91,24	105,53	77,48	83,52	105,53	102,49	101,78
BEBIDAS	166,18	135,97	130,06	105,80	90,04	107,01	108,43	90,04	97,61	108,43	107,67	108,47
FUMO	55,80	59,86	60,48	86,40	111,97	130,35	85,74	111,97	120,51	85,74	89,21	93,93

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO SUL
1993 - 1994

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	111,94	113,66	111,69	108,73	108,55	101,41	109,62	108,55	104,89	109,62	109,76	109,61
EXTRATIVA MINERAL	84,64	86,35	81,08	107,65	134,05	132,32	96,36	134,05	133,21	96,36	100,28	104,32
IND. TRANSFORMAÇÃO	112,34	114,06	112,14	108,74	108,32	101,16	109,77	108,32	104,65	109,77	109,86	109,67
MIN. NÃO METÁLICOS	92,15	93,78	84,31	96,76	98,40	91,76	106,23	98,40	95,14	106,23	104,74	103,63
METALÚRGICA	121,59	135,24	143,40	125,56	127,38	112,10	117,53	127,38	119,03	117,53	119,04	119,76
MECÂNICA	159,88	189,36	185,22	126,14	135,63	124,16	125,11	135,63	129,71	125,11	127,06	128,40
MAT ELÉTRICO E COM	218,50	191,00	234,95	121,38	113,58	117,29	113,28	113,58	115,60	113,28	113,91	113,61
PAPEL E PAPELÃO	159,86	160,38	153,03	104,32	99,00	98,42	107,06	99,00	98,72	107,06	105,59	104,65
QUÍMICA	60,08	57,29	50,71	97,99	112,36	99,98	110,51	112,36	106,19	110,51	111,16	111,21
PERF. SABÕES, VELAS	139,79	142,00	112,38	151,21	102,55	86,19	115,11	102,55	94,61	115,11	112,92	110,63
PROD. MAT. PLÁSTICAS	93,20	93,17	86,24	106,46	101,84	93,47	98,25	101,84	97,64	98,25	99,47	100,17
TÊXTIL	106,05	118,56	120,29	129,50	123,90	106,63	108,12	123,90	114,56	108,12	110,57	111,45
VEST, CALÇ, ART. TEC.	85,73	74,18	60,14	106,73	89,75	87,12	110,06	89,75	88,55	110,06	107,52	106,25
PROD. ALIMENTARES	134,02	133,90	127,69	100,01	102,61	104,57	102,03	102,61	103,56	102,03	101,88	102,24
BEBIDAS	154,35	119,75	110,09	82,25	94,71	82,93	108,80	94,71	88,67	108,80	108,15	105,72
FUMO	38,32	49,54	117,35	134,96	40,08	41,90	107,84	40,08	41,34	107,84	104,90	99,25

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - PARANA
1993 - 1994

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			2 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	111,39	111,30	107,75	105,00	110,06	107,52	106,92	110,06	108,80	106,92	107,35	108,03
IND. TRANSFORMAÇÃO	111,39	111,30	107,75	105,00	110,06	107,52	106,92	110,06	108,80	106,92	107,35	108,03
MIN. NÃO METÁLICOS	90,11	97,10	89,51	94,52	105,32	100,13	105,69	105,32	102,76	105,69	105,49	105,45
MECÂNICA	118,31	115,41	123,66	121,99	106,81	124,96	107,37	106,81	115,49	107,37	110,34	116,04
PAPEL E PAPELÃO	181,72	179,77	172,50	99,50	98,11	98,97	103,82	98,11	98,53	103,82	102,10	101,59
QUÍMICA	85,78	84,19	80,52	111,73	133,11	125,88	118,76	133,11	129,48	118,76	121,44	122,80
PERF. SABÕES, VELAS	115,77	85,59	94,95	119,37	55,78	69,54	110,41	55,78	62,26	110,41	104,02	99,03
PROD. MAT. PLÁSTICAS	80,63	71,66	63,32	111,46	107,51	84,96	100,14	107,51	95,61	100,14	102,01	101,62
TÊXTIL	53,07	63,75	83,70	112,20	107,72	79,66	77,13	107,72	89,77	77,13	77,31	78,26
PROD. ALIMENTARES	142,56	142,74	134,54	101,90	105,33	107,17	107,68	105,33	106,21	107,68	105,99	106,82
BEBIDAS	167,80	137,20	114,99	90,05	80,26	79,51	94,28	80,26	79,91	94,28	92,48	90,51
FUMO	266,46	273,01	265,25	116,15	116,12	98,26	94,40	116,12	106,58	94,40	95,17	95,36

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - SANTA CATARINA
1993 - 1994

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	113,44	115,87	115,42	116,98	106,06	95,51	107,44	106,06	100,52	107,44	107,68	106,58
EXTRATIVA MINERAL	32,13	32,28	33,88	105,22	102,52	176,28	92,78	102,52	130,48	92,78	96,61	106,21
IND.TRANSFORMAÇÃO	116,50	119,01	118,49	117,11	106,10	95,05	107,61	106,10	100,28	107,61	107,81	106,59
MIN.NÃO METÁLICOS	96,10	90,78	74,59	102,41	88,08	77,32	107,86	88,08	82,88	107,86	104,62	101,56
METALÚRGICA	118,74	133,96	160,26	162,48	160,89	126,16	126,07	160,89	139,91	126,07	130,62	131,47
MECÂNICA	189,88	219,11	202,76	125,77	141,60	112,12	121,25	141,60	125,71	121,25	123,67	122,81
MAT ELÉTRICO E COM	312,25	283,56	362,92	116,09	101,85	108,48	114,15	101,85	105,47	114,15	113,48	111,44
PAPEL E PAPELÃO	138,30	141,09	139,15	104,80	98,12	100,82	109,21	98,12	99,44	109,21	108,10	107,26
QUÍMICA	57,65	63,77	36,86	90,90	108,88	93,60	93,31	108,88	102,74	93,31	89,85	89,03
PROD.MAT.PLÁSTICAS	69,90	81,24	91,87	90,64	94,75	103,70	85,60	94,75	99,30	85,60	85,58	88,40
TÊXTIL	77,20	88,42	88,87	118,78	117,73	105,80	98,97	117,73	111,43	98,97	101,21	102,62
VEST,CALÇ,ART.TEC.	75,05	74,15	59,45	128,60	89,53	76,03	116,95	89,53	82,97	116,95	113,04	109,42
PROD.ALIMENTARES	173,44	148,17	143,47	116,17	97,56	88,83	102,28	97,56	93,06	102,28	102,48	100,95
BEBIDAS	133,61	120,32	97,23	112,69	102,54	75,20	100,57	102,54	88,21	100,57	101,58	100,70
FUMO	0,00	17,02	93,96	100,00	9,37	27,66	105,76	9,37	21,29	105,76	100,31	85,97

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - RIO GRANDE DO SUL
1993 - 1994

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATÉ DEZ	ATÉ JAN	ATÉ FEV
INDÚSTRIA GERAL	108,99	106,60	103,70	106,73	106,66	98,24	113,70	106,66	102,34	113,70	112,88	112,63
EXTRATIVA MINERAL	107,72	123,37	103,44	108,18	153,82	138,44	94,25	153,82	146,41	94,25	99,65	104,58
IND. TRANSFORMAÇÃO	109,00	106,49	103,70	106,72	106,42	98,07	113,83	106,42	102,13	113,83	112,96	112,68
MIN. NÃO METÁLICOS	68,98	73,36	71,31	84,16	102,71	100,36	98,19	102,71	101,54	98,19	98,56	98,84
METALÚRGICA	126,00	130,84	134,55	122,34	125,05	108,17	117,70	125,05	115,88	117,70	118,83	119,20
MECÂNICA	177,25	207,18	197,60	130,95	131,13	123,24	136,68	131,13	127,16	136,68	137,02	139,18
MAT ELÉTRICO E COM	160,51	133,81	158,37	126,78	106,72	104,42	137,66	106,72	105,46	137,66	133,98	128,81
MAT. TRANSPORTE	108,92	67,22	82,86	112,42	101,41	120,64	135,18	101,41	111,20	135,18	129,76	129,71
PAPEL E PAPELÃO	148,74	139,06	128,66	116,77	92,65	90,78	108,50	92,65	91,74	108,50	105,21	103,68
BORRACHA	104,82	109,32	79,31	127,17	108,62	86,85	99,60	108,62	98,26	99,60	98,58	98,47
QUÍMICA	46,74	45,04	33,58	77,79	93,63	71,72	98,84	93,63	82,82	98,84	97,82	97,64
PERF. SABÕES, VELAS	153,06	161,45	120,89	147,69	120,15	93,29	114,21	120,15	106,96	114,21	113,99	113,02
VEST, CALÇ, ART. TEC.	89,76	77,89	61,76	103,47	92,75	94,16	109,47	92,75	93,37	109,47	107,36	107,01
PROD. ALIMENTARES	123,18	120,27	114,66	97,94	102,25	106,41	105,67	102,25	104,24	105,67	105,20	105,63
BEBIDAS	152,18	120,26	111,32	78,81	101,49	87,44	113,93	101,49	94,21	113,93	113,64	110,92
FUMO	34,94	47,97	131,27	154,72	45,14	43,89	110,07	45,14	44,22	110,07	107,89	104,30

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Tavora
Rua General Canabarro, 666
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 - Telex: 2134128
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja
20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI, da Divisão de Pesquisa

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro
69025-050 - Tels.: (092)232-0152/0188 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Bairro Trem

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907 - Fax (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Avenida 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 - Ramal 13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4 andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 215
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Terreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385/326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1 andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 476 - 4 andar
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 - Ramal 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1 andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussu, 93 - 3 andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/822-0077 - Ramal 281/296
Telex: 1132661 - Fax (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho 625 - Centro
80410-180 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meireles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 - Ramal 256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205 - Cidade
Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - ramal 28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 2 andar
Porto - 78020-810 - Tel.: (065)322-2121 - Ramal 121
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS - B1.H - Ed. Venâncio II - 1 andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.